

ESCOLA MUNICIPAL MARIA SIQUEIRA DE PAULA

Nome do aluno:		Semana: 37
Professora: Rosemeire	Segunda - Feira 29/11	Turmas: 5º Ano
AVALIAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA	Entrega: Foto/vídeo/ Atividade impressa	

LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL.

1. Com o professor, leia a seguir o trecho de um texto teatral.

[...]

Aurora assume o centro e faz a mímica da flor. Todos tentam adivinhar e quando um consegue, comemoram.

Aurora – Agora eu pensei num mês.

Amiga – Deixa eu falar, eu sei mês. É abóbora.

Aurora – Pela última vez: abóbora não é mês. O mês que eu pensei é o do meu aniversário, que é ja...ja...ja....

Felizardo – Junho!

Aurora – Errou! (chorosa) O Felizardo é meu amigo e não sabe o mês do meu aniversário.

Todos – É janeiro!

Felizardo – Mas não precisa ir embora...

Aurora sai, resmungando.

[...]

Marcelo Romagnoli. *Sete textos de teatro para crianças e jovens*. São Paulo: Ed. Autor, 2014.

Assinale a alternativa que indica quantos atores seriam necessários para apresentar essa cena.

- a) Um ator para representar Aurora.
- b) Dois atores para a representação de Aurora e Felizardo.
- c) Três atores para a representação de Aurora, amiga e Felizardo.
- d) Quatro atores para a representação de Aurora, Felizardo, amiga e todos.

fala do texto teatral.

Aurora – Pela última vez: abóbora não é mês. O mês que eu pensei é o do meu aniversário, que é ja...ja...ja....

Assinale a alternativa mais adequada para descrever o efeito de sentido do uso das reticências na fala de Aurora.

- a) Indica uma ordem pedida a Felizardo.
- b) Indica que Aurora espera que Felizardo complete o nome do mês (janeiro).
- c) Indica que Aurora está assustada e não consegue falar o nome do mês.
- d) Indica que Aurora está alegre.

3. Releia:

Amiga – Deixa eu falar, eu sei mês. É abóbora.

Aurora – Pela última vez: abóbora não é mês. [...]

Esse trecho revela que:

- a) a amiga não quer brincar com Aurora.
- b) Aurora deixa de brincar por causa da amiga.
- c) a amiga quer estragar a brincadeira.
- d) Aurora perde a paciência com a amiga.

4. Copie do texto teatral uma fala de Aurora que justifique o motivo pelo qual ela sai da brincadeira e vai embora.



5. Releia a fala de Aurora:

Aurora – Errou! (**chorosa**) O Felizardo é meu amigo e não sabe o mês do meu aniversário.

Nesse texto teatral, o que indica a palavra entre parênteses?

6. Releia a frase do texto teatral.

*Aurora sai, **resmungando**.*

Qual pode ser o sentido do termo destacado?

- a) reclamando em voz baixa.
- b) falando em som muito alto.
- c) cochichando com alguém.
- d) em silêncio, de mau humor.



7. Leia um trecho do livro **O mágico de Oz**.

[...]

A casa em que eles moravam era pequena, porque a madeira para sua construção precisava ser trazida de carroça desde muito longe. Eram quatro paredes, um chão e um teto, que formavam uma única peça; e nesta peça ficavam um fogão a lenha com uma aparência bem enferrujada, um armário para os pratos, uma mesa, três ou quatro cadeiras e as camas. O tio Henry e a tia Em ocupavam uma cama de casal num dos cantos, e Dorothy, uma cama menor em outro. A casa não tinha sótão e nem porão [...].

L. Frank Baum. **O mágico de Oz**. Tradução de Sérgio Flaksman. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. p. 13.

Que lugar essa descrição sugere: uma casa confortável ou um lugar muito simples?

Responda e localize no texto uma palavra ou um trecho que justifique sua resposta.

8. Leia o trecho da história a seguir.

João e Maria

[...] Quando a lua apareceu, as pedrinhas que João tinha deixado cair pelo atalho começaram a brilhar; seguindo-as, os irmãos conseguiram voltar até a cabana.

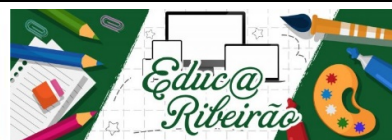
Ao vê-los, os pais ficaram espantados. Em seu íntimo, o lenhador estava até contente; mas a mulher, assim que foram deitar, disse que precisavam tentar novamente, com o mesmo plano. João, que tudo escutara, quis sair à procura de outras pedrinhas, **mas** não pôde, **pois** a madrasta trancara a porta. [...]

Conto dos Irmãos Grimm. Domínio público.

Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2018.

As palavras de ligação destacadas no texto indicam, respectivamente:

- a) posse, dúvida.
- b) dúvida, oposição.
- c) causa, companhia.
- d) oposição, explicação.



9. Releia um trecho da história de João e Maria:

[...] Em seu íntimo, o lenhador estava até contente; mas a mulher, assim que foram deitar, **disse** que precisavam tentar novamente, com o mesmo plano. [...]

Escolha a alternativa em que há uma palavra com o mesmo som da terminação do termo destacado no texto, mas é escrita de outro modo.

- a) Ouvisse.
- b) Tolice.
- c) Fizesse.
- d) Desce.

10. Leia os trechos embaralhados da história “Chapeuzinho Vermelho”, de Charles Perrault.

Chapeuzinho Vermelho

— Obrigada, senhor caçador [...] Faça outro pequeno corte, por favor, assim poderá libertar minha avó [...].

Chapeuzinho Vermelho foi correndo até a beira do córrego e apanhou uma grande quantidade de pedras [...]. Entregou-as ao caçador que arrumou tudo bem direitinho, dentro da barriga do lobo [...].

Mais tarde, o lobo acordou com um peso estranho no estômago. [...] Pulou da cama e foi beber água no córrego [...] quando se abaixou, ele caiu na água e ficou preso no fundo do córrego. [...]

Era uma vez, numa pequena cidade às margens da floresta, uma menina de olhos negros e louros cabelos cacheados [...].

Um dia, a mãe da menina preparou algumas broas das quais a avó gostava [...].

Então, chamou a filha: — Chapeuzinho Vermelho, vá levar estas broinhas para a vovó, ela gostará muito.

Em seguida, fechou a porta. Enfiou-se embaixo das cobertas e ficou à espera de Chapeuzinho Vermelho. [...]

Chapeuzinho Vermelho puxou o trinco e abriu a porta. [...]

— Coloque as broinhas, a geleia e a manteiga no guarda-comida, minha querida netinha, e venha aqui, até minha cama. [...]

— Oh, vovozinha, que boca enorme você tem!

— É para engolir você melhor!!!

[...] num movimento só, comeu a pobre Chapeuzinho Vermelho.

— Agora estou realmente satisfeito — resmungou o lobo. [...]

Algumas horas mais tarde, um caçador passou em frente à casa da vovó, ouviu o barulho [...]. Abriu a porta, chegou perto da cama e... quem ele viu? O lobo [...]. Aposto que este danado comeu a vovó [...] começou a cortar a barriga do lobo ainda adormecido.

Na primeira tesourada, [...] Chapeuzinho Vermelho pulou fora.

A menina ia por uma trilha quando, de repente, apareceu-lhe na frente um lobo enorme [...].

O lobo teve uma ideia e propôs: — Gostaria de ir também visitar sua avó doente. Vamos fazer uma aposta, para ver quem chega primeiro. Eu irei por aquele atalho lá abaixo, e você poderá seguir por este. Chapeuzinho Vermelho aceitou a proposta.

— Um, dois, três, e já! — [...] o lobo escolheu para ele o trajeto mais breve, [...]. Bateu à porta [...] entrou, [...] e devorou a pobre avozinha, antes que ela pudesse gritar.

Conto de Charles Perrault. Domínio público.

Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2018.

Numere as partes do texto, organizando-o na seguinte ordem: 1. Situação inicial; 2. Complicação; 3. Clímax; e 4. Desfecho.

11. Leia o trecho de texto a seguir.

O príncipe-rã ou Henrique de Ferro

[...]

“Adeus, minha bola de ouro!”, pensou a princesa.

“Nunca mais vou ver você!” E começou a chorar alto. Então, uma voz perguntou:

— Por que chora, a filha mais nova do rei? [...]

— Estou chorando porque minha bola de ouro caiu na água e sumiu.

— Fique tranquila e não chore mais. Eu vou buscá-la. Mas o que você me dará em troca?

— Tudo o que você quiser, rãzinha querida.

Conto dos Irmãos Grimm. Domínio público.

Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2018.



O que indicam as aspas nas frases destacadas? De que outro modo poderiam marcadas essas frases?

12. Leia o texto.

O Sítio do Picapau Amarelo no Teatro dos Quatro

A peça infantil **Sítio do Picapau Amarelo** faz sua última apresentação [...] dias 16 e 17 de dezembro, às 17h, no Teatro dos Quatro – Shopping da Gávea. Emília, Narizinho, Pedrinho, D. Benta, Tia Nastácia, Rabicó, Visconde de Sabugosa, Saci e a Cuca farão uma pausa [...] e voltam aos palcos nos dias 06 e 07 de janeiro para reiniciar a temporada 2018.

Disponível em: <www.sopacultural.com/sitio-do-picapau-amarelo-no-teatro-dos-quatro-2>. Acesso em: 2 fev. 2018.

Qual é o assunto principal do texto?



13. Leia o trecho de texto a seguir.

A penquinha

Nós somos cinco. Fábio, Adriana, Pedro Paulo, Eduardo e Lavínia. Eu sou o quarto da lista. Me chamo Eduardo. É bom você saber o meu nome, porque nesta história vai entrar tanta criança que dá para fundir a cuca de qualquer um. Toda vez que você ouvir falar em Eduardo, já sabe, sou eu. Às vezes me chamam Edu. [...]

Penquinha: diminutivo de penca, que significa grande quantidade.

Martha Azevedo Pannunzio. **Veludinho**. 6. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983. p. 4.

Por que Eduardo afirma que é preciso saber seu nome?

14. Leia o texto.

De madrugada, um homem entrou **na farmácia** e perguntou:

— Tem algum remédio para barata?

O farmacêutico respondeu rindo:

— Depende. O que a barata tem?

Texto escrito pelas autoras.

O que indicam os advérbios destacados no texto?

15. Escreva três palavras que têm o som nasal representado na escrita de forma semelhante à palavra **campo**.
